

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO AMAZÔNIA
CAMPUS CAPANEMA
COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E ENERGIAS RENOVÁVEIS

PLANO DE ATIVIDADES

2023





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
CAMPUS CAPANEMA
COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E ENERGIAS RENOVÁVEIS**

**PLANO DE ATIVIDADES – COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E ENERGIAS
RENOVÁVEIS**

2023

Reitor

Herdjania Veras de Lima

Vice-Reitora

Jaime Viana de Sousa

Diretor do Campus

Joaquim Alves de Lima Júnior

Vice-Diretor do Campus

Juliana Simão Nina de Azevedo

Coordenação de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis

Erika Milene Pinto de Sousa

Coordenadora do Curso

Marcelo Costa Santos

Subcoordenador do Curso

Equipe Técnica

Edna Gomes de Oliveira - Secretária

Rosana Coelho - Engenheira Ambiental (Técnica)

Edivan Oliveira Barbosa - Engenheiro Ambiental (Técnico)

LISTA DE SIGLAS

UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia

PDU - Plano de Desenvolvimento da Unidade

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma da setor	12
---------------------------------------	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Perfil geral do corpo técnico.....	14
Quadro 2 - Perfil geral do corpo docente efetivo.....	14
Quadro 3 - Perfil geral do corpo docente temporário.....	15
Quadro 4 - Perfil geral o corpo discente de graduação	16
Quadro 5 - Perfil geral o corpo discente da pós-graduação	16
Quadro 6 - Metas, ações e indicadores do PDU campus Capanema.....	18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Infraestrutura física	13
Tabela 2 - Materiais, equipamentos e patrimônios	13
Tabela 3 - Curso de especialização em irrigação e gestão de recursos hídricos	16
Tabela 4: Atividades previstas pela coordenação do curso.....	25

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1. INTRODUÇÃO	10
2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	11
2.1. Estrutura de funcionamento	12
2.2. Atendimento e serviços disponíveis ao público	12
3. INFRAESTRUTURA FÍSICA E PATRIMÔNIO DO SETOR	13
4. PERFIL DO QUADRO DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	13
5. PERFIL DO CORPO DOCENTE	14
6. PERFIL DO CORPO DISCENTE	16
7. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	16
8. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E SERVIÇOS DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E ENERGIAS RENOVÁVEIS	17
9. METAS, AÇÕES E INDICADORES	18
10. ATIVIDADES PROPOSTAS A SER REALIZADAS NA COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E ENERGIAS RENOVÁVEIS	25
11. EXECUÇÃO E MONITORAMENTO	26

APRESENTAÇÃO

O campus de Capanema iniciou suas atividades acadêmicas no ano de 2013 sendo de suma importância estratégica para o desenvolvimento da região Nordeste do Estado. Atualmente possui 6 cursos de graduação (Contabilidade, Administração, Agronomia, Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Bacharelado em Ciências Biológicas e Licenciatura em Ciências Biológicas).

O curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis possui 4 turmas de graduação formadas (2014, 2015, 2016 e 2017), a colação de grau da turma 2018 ocorrerá em agosto de 2023 e 4 turmas que funcionam de maneira alternada durante o período da manhã e da tarde a cada ano de ingresso (2019, 2020 e 2021 e 2022), a turma 2023 iniciará suas atividades em junho deste ano.

Além disso, em 2019 o curso passou por avaliação “in loco” realizada pelo Ministério da Educação (MEC), e os esforços e comprometimento dos atores envolvidos no processo educacional (docentes, discentes, técnicos e administração) foram extremamente válidos e como resultado o curso alcançou nota máxima (5) na avaliação.

1. INTRODUÇÃO

A trajetória de desenvolvimento pela qual passa à Amazônia e consequentemente de suas florestas que possuem uma fonte de matéria-prima, além da grande diversidade climática, cultural, social, econômica, política dentre outros, presentes nesta região, acabam por impulsionar o uso de sistemas agropecuários bastante diversificados que estimulam o uso dessas áreas de forma a usufruir ao máximo de seu potencial. Da mesma forma, os avanços nas pesquisas nas áreas de química, mecânica e genética, e a criação de técnicas adaptativas também proporcionam a viabilidade do aumento da escala produtiva em áreas da região Amazônica, apesar dos possíveis e graves impactos ambientais causados por estas atividades. Deste modo, o Estado do Pará dispondo de todas as características já mencionadas e detentor de uma área considerável da Amazônia legal presente na região norte do país, é tido como o principal gerador de produtos do setor agropecuário, onde a pecuária e a agricultura, ligada principalmente à fruticultura, à produção de oleaginosas bem como a produção de grãos estão em franca expansão no Estado.

Neste contexto, a Universidade Federal Rural da Amazônia, que além do campus sede em Belém, possui 5 outros campi no interior, sendo a maior universidade rural brasileira com maior número de campi, tem a responsabilidade de propor alternativas que possam proporcionar o apoderamento de conhecimentos pelas comunidades, que vivem em locais de grande pobreza, com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e torná-las capazes de alavancar o desenvolvimento social, econômico e cultural das regiões em que vivem. A localização geográfica da UFRA na Amazônia, com o imenso espaço físico representado por seu campus de Belém, por si só, representa um excelente “marketing” institucional, que associado à interiorização das suas ações e a interação com seus egressos pode resultar numa ampliação das parcerias com outras instituições e uma maior captação de recursos, para a formação de profissionais visando atender as demandas de outras mesorregiões do Estado do Pará. Seguindo o planejamento de expansão proposto pela UFRA foram criados cinco campi fora de sede. São os Campi de Capitão Poço, Parauapebas, Paragominas, Capanema e Tomé Açu.

O município de Capanema, apresenta-se como um novo pólo produtor do estado. Capanema tem uma população de pouco mais de 70 mil habitantes, em uma área territorial de 614,03 km², inserida na Mesorregião Nordeste Paraense e participando da Microrregião Bragantina. O Município de Capanema está situado a uma latitude de -10,19' sul e a uma longitude -470,18 oeste, encontrando-se a uma altitude de 24 metros. A sede do município fica distante 154 km, em linha reta, da capital do Estado, Belém. Entre os municípios que fazem parte de sua Microrregião, os principais em termos de 10,19' sul e a uma longitude -470,18 oeste, encontrando-se a uma altitude de 24 metros. A sede do município fica distante 154 km, em linha reta, da capital do Estado, Belém. Entre os municípios que fazem parte de sua Microrregião, os principais em termos de desenvolvimento socioeconômico e proximidade estão: Augusto Corrêa, Primavera, Bonito, Quatipuru, Bragança, Santa Maria do Pará, Santarém Novo, Igarapé-Açu, São Francisco do Pará, Nova Timboteua, Tracuateua, Peixe-Boi, São João de Pirabas, Salinópolis, Capitão Poço, Ourém, Garrafão do Norte, Santa Luzia do Pará. O município possui três núcleos urbanos principais que concentram mais de 80% da população: Capanema, Vila de Tauari e áreas que incluem os atuais municípios de Salinópolis, Santarém Novo, São João de Pirabas, Primavera e Quatipuru.

Dentre os cursos ofertados no campus de Capanema, está o curso de Engenharia Ambiental e de Energias Renováveis. Sendo que, no Brasil a Engenharia Ambiental surgiu a partir da perda de espaço da Engenharia Sanitária, que era mais focada em recursos hídricos e com uma forte ligação com a Engenharia Civil. A partir da década de 1980, a preocupação ambiental começava a ter um destaque crescente, surgindo assim a necessidade de criar outra disciplina, mais multidisciplinar. O primeiro curso de Engenharia Ambiental surgiu em 1992 na Universidade Federal de Tocantins (UFT), ainda muito focado na realidade regional. Em

1994, tornou-se realidade o segundo curso do Brasil, na Universidade Luterana do Brasil (ULBRA-RS). Posteriormente, com o advento da disciplina em diversas faculdades, foi elaborada uma matriz curricular, criando uma base para esses cursos, fazendo com que as disciplinas estudadas fossem semelhantes em todo país. Porém, ainda se manteve a presença de matérias ligadas à questão local, visando maior especialidade dos engenheiros ambientais. No estado do Pará a primeira instituição a oferecer o curso de graduação em Engenharia Ambiental foi a Universidade Estadual do Pará (UEPA) em 1998, a segunda o Instituto de Estudos Superiores da Amazônia (IESAM) em 2008. A UFRA é a terceira instituição a oferecer este curso no estado do Pará. O primeiro projeto do curso de Graduação em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis da Universidade Federal Rural da Amazônia teve início no dia 19 de outubro de 2007 na sede em Belém, através de aprovação em reunião, pelo Conselho Universitário (CONSUN), da proposta do Plano de Reestruturação e Expansão da UFRA, onde o mesmo aparece como uma das metas principais. A oportunidade de inaugurar essa 31ª nova graduação concretizou-se após a adesão ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). O curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis na UFRA teve início em seu vestibular para ingresso da primeira turma no ano de 2010 em Belém.

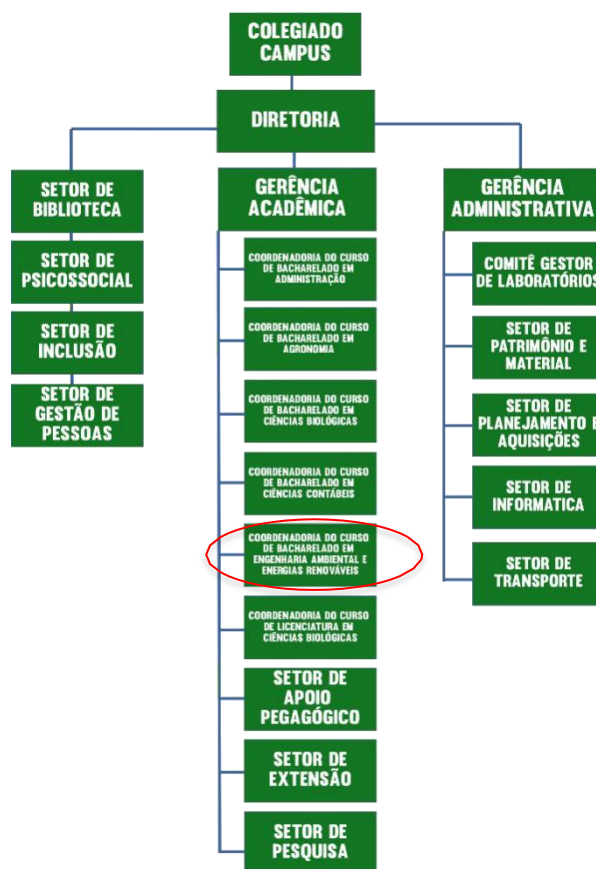
A finalidade do curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis é assegurar a formação de profissionais aptos a prever e solucionar problemas que possam gerar impactos e mensurar a sua magnitude e, para tanto, a Física, a Matemática, a Computação, a Química, a Geologia, a Biologia, a Economia, a Administração e as demais áreas do conhecimento estão envolvidas. A busca desta interdisciplinaridade, como sentido maior, é, portanto, um fator essencial para um novo horizonte através deste curso de Graduação. Além disso, o curso de Engenharia Ambiental e de Energias Renováveis deve proporcionar condições para a formação de um profissional com capacidade e aptidão para pesquisar, elaborar e prover soluções que permitam a harmonização das diversas atividades humanas com o meio físico e os seus ecossistemas; proporcionar uma sólida formação em Engenharia, envolvendo os campos da Matemática, Física e Computação, contando com o adequado suporte de conhecimentos em Geociências, Química, Ecologia e Legislação; ofertar conteúdos que proporcionem compreensão clara da área de atuação da Engenharia Ambiental, que atualmente exige a integração entre diversos campos do conhecimento, com ênfase nas áreas de 32 sistemas críticos ambientais, para avaliação e monitoramento dos impactos sobre o meio ambiente; formar profissionais capazes de usar as tecnologias correntes para que soluções e previsões de problemas ambientais na Amazônia e por fim formar profissionais com capacidade de planejar, orientar, supervisionar e coordenar projetos que envolvam equipes multidisciplinares no que diz respeito a problemas ambientais na Amazônia.

2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A coordenação do Curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis está ligado à Gerência Acadêmica do Campus.

A estrutura da unidade está organizada em: Coordenação; Secretaria; Núcleo Docente Estruturante (NDE); Colegiado de Curso; Comissão de Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Supervisionado Obrigatório e Atividade Complementar (CTES) e Centro Acadêmico (CA).

Figura 1 - Organograma do setor



Diante da expansão de atividades e do bom funcionamento do setor, analisamos que há a necessidade de um prédio para o curso e que neste haja um espaço próprio para o centro acadêmico do curso, além de laboratórios específicos da área e Engenharia Ambiental.

2.1. Estrutura de funcionamento

A secretaria da coordenação do curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis está localizada na Barão de Capanema, prédio administrativo, sala 08, funcionando, para expediente externo, de segunda-feira a sexta-feira de 08h00 às 12h00 e 14h00 às 18h00.

O público atendido é constituído por discentes, egressos dos cursos de graduação da UFRA, docentes, técnicos, coordenadores de curso, diretores de instituto/campus, órgãos superiores e pela comunidade externa em geral.

2.2. Atendimento e serviços disponíveis ao público

Conforme a especificidade, o atendimento pode ser realizado de forma presencial ou por meio eletrônico. E-mail da coordenação: engambcap@ufra.edu.br

Os serviços oferecidos pela coordenação estão disponíveis na Carta de Serviço da Unidade disponível no site [Página inicial \(ufra.edu.br\)](http://ufra.edu.br)

3. INFRAESTRUTURA FÍSICA E PATRIMÔNIO DO SETOR

A infraestrutura física (salas, sala de aula, informática, laboratórios, biblioteca etc.) da coordenação do curso está disposta, conforme Tabela1:

Tabela 1 - Infraestrutura física

Ambientes/Salas	Quantidade	Área (m ²)
Salas de Aula	4	62,9 48 55
Sala da Coordenação/Secretaria	1	8,5

Fonte: Coordenação de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis.

Os materiais, equipamentos e patrimônios de posse da Coordenação do Curso (computadores, data show, televisores, mobiliário, equipamentos e reagentes etc.), podem ser observados na Tabela 2:

Tabela 2 - Materiais, equipamentos e patrimônios.

Materiais e equipamentos	Quantidade	Funcionamento
Computadores	2	Funcionando
Armário	4	Funcionando
Mesas	2	Funcionando
Scanner	1	Funcionando

Fonte: Coordenação de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis.

4. PERFIL DO QUADRO DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

O corpo técnico da Coordenação do Curso é composto por servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAE), conforme Quadro 1:

Quadro 1 - Perfil geral do corpo técnico

Nome	Cargo	Classificação (A, B, C, D ou E)	Titulação	Lotação/ Subunidade	Status do Servidor (Ativo ou Afastado)
Edna Gomes de Oliveira	Secretária	Funcionária Terceirizada	Especialização	Coordenação de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis	Ativo
Edivan Oliveira Barbosa	Engenheiro Ambiental	Classe E	Graduação	Coordenação de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis	Ativo
Rosana Coelho	Engenheira Ambiental	Classe E	Especialização	Coordenação de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis	Ativo

Fonte: Coordenação de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis.

5. PERFIL DO CORPO DOCENTE

O quadro de docentes do curso de graduação em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis é composto por 32 professores, sendo 31 professores efetivos e 1 professora substituta, conforme o Quadro 2:

Quadro 2 - Perfil geral do corpo docente efetivo

Nome	Situação (se em exercício ou afastado)	Classe (Assistente, Adjunto, Associado, etc)	Titulação
Ana Karlla Magalhães Nogueira	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Anderson Gregório Marques Soares	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
André Luiz Perez Magalhães	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Antônio Kledson Leal Silva	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Arinaldo Pereira da Silva	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Carla Kelen de Andrade Moraes	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Daniel Pereira Pinheiro	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado

Eleci Terezinha Dias da Silva	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Elias Mauricio da Silva Rodrigues	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Erika Milene Pinto de Sousa	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Flávia Viana Del Gaizo	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Geraldo Souza de Melo	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Igor de Souza Gomide	Em exercício	Classe Assistente	Mestrado
Jaime Viana de Sousa	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
João Andrade dos Reis Junior	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
João Fernandes da Silva Junior	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Joaquim Alves de Lima Júnior	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Lais Costa Brito	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Luciane Cristina Paschoal Martins	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Luis Fernando da Silva Rodrigues Filho	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Luiz Cláudio Moreira Melo Júnior	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Marcelo Costa Santos	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Neuma Teixeira dos Santos	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Pedro Daniel de Oliveira	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Pedro Moreira de Sousa Junior	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Sanae Nogueira Hayashi	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Suziane Nascimento Santos	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Thais Gleice Martins Braga	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado
Williams Jorge da Cruz Macedo	Em exercício	Classe Adjunto	Doutorado

Quadro 3 - Perfil geral do corpo docente temporário

Nome	Categoria	Titulação	Período (que estará em docência na ufra)
Maria do Bom Conselho Lacerda Medeiros	Substituta	Doutorado	2022 – 2024

Fonte: Coordenação de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis.

6. PERFIL DO CORPO DISCENTE

O perfil do corpo discente do curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis é demonstrado, conforme apresentado abaixo:

Quadro 4 - Perfil geral o corpo discente de graduação

Dados SIGAA – Discentes	Nº de Discentes
Discentes ativos	229
Discentes formandos no semestre 2022.2	10
Egressos	68

Fonte: SIGAA

7. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

No período de 2019 a 2020 vinculado ao curso de graduação em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis foi realizado o curso de Especialização em Irrigação e Gestão de Recursos Hídricos que possui 1 turma formada, as informações do curso de Pós-Graduação estão disponíveis na Tabela 3:

Tabela 3 - Curso de especialização em irrigação e gestão de recursos hídricos

Curso/turmas	Nível	Turno	Vagas ofertadas
Irrigação e Gestão de Recursos Hídricos	Especialização Lato Sensu	Vespertino/Noturno	30

Fonte: Coordenação de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis.

No Quadro 5 pode ser observado o perfil dos discentes do curso de Pós-Graduação.

Quadro 5 - Perfil geral o corpo discente da pós-graduação

Nome do Curso	Nº de Alunos ativos
Discentes matriculados	30
Discentes formandos	23
Egressos	23

Fonte: Relatório de Acompanhamento do Curso de Especialização

8. ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E SERVIÇOS DA COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E ENERGIAS RENOVÁVEIS

No Regimento de Ensino da UFRA, segundo o art. 72, a coordenação do curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, consiste em um colegiado integrante da estrutura organizacional da Universidade e tem como finalidade articular mecanismos para interagir ações entre o ensino, a pesquisa, a extensão e coordenar e fazer cumprir a política de ensino.

No art. 77 do referido Regimento a coordenação do Curso é responsável por:

- a) Convocar e presidir os trabalhos do colegiado de Curso;
- b) Responder, perante o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão pela eficiência do planejamento e da coordenação das atividades de ensino nos cursos sob a sua responsabilidade;
- c) Representar contra-medidas ou determinações emanadas dos Diretores Gerais ou Colegiados dos Institutos que interfiram com os objetivos ou normas fixadas para o curso;
- d) Encaminhar ao Diretor-Geral do Instituto o programa de ensino para cada período letivo, após aprovação do colegiado correspondente, solicitando a designação de professores para execução dos referidos programas;
- e) Apreciar e julgar solicitações de alunos referente à justificativa de faltas e a segunda chamada de avaliação;
- f) Emitir conteúdo dos programas de ensino, comprovantes de matrícula e demais correlatas;
- g) Coordenar e supervisionar as atividades de conclusão de curso (TCC) necessárias à formação profissional dos discentes do curso sob sua coordenação;
- h) Coordenar, orientar e avaliar a execução dos currículos dos respectivos cursos propondo aos órgãos competentes cabíveis para que sejam atingidos os objetivos do curso;
- i) Analisar e emitir parecer sobre os processos de validação, revalidação de diplomas e convalidação de estudos;
- j) Coordenar o programa pedagógico de orientação acadêmica do curso sob sua coordenação.

9. METAS, AÇÕES E INDICADORES

Quadro 06 - Metas, ações e indicadores do PDU campus Capanema

Objetivo Estratégico (PLAIN)	Meta Estratégica (PLAIN)	Meta Tática	Ação	Indicador	Fórmula	Metas		Setor
						2019	2020	Responsável
DIMENSÃO 01 – SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL								
Formar recursos humanos qualificados e produzir conhecimento sobre a competitividade sistêmica das cadeias produtivas com potencial de desenvolvimento na Amazônia a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão que permitem integrar a UFRA (alunos e professores) às unidades produtivas e instituições ligadas a cada elo dessas cadeias e dos arranjos produtivos locais (APLs)	Meta 1: Implantar novos cursos nos campi atuais, criar um novo instituto, um novo campus e núcleos universitários ajustados às cadeias produtivas, reorientar o foco do ensino, pesquisa e extensão dos cursos, por meio de novos conteúdos, estágios, pesquisa - ação, TCC e com interação entre UFRA e as comunidades e empresas	Ofertar curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Ambiental	Constituir comissão para elaboração do estudo de viabilidade técnica e operacional do curso; acompanhar e auxiliar os trabalhos	Taxa de Implementação de Curso (TIC)	TIC = (Nº de atividades desenvolvidas / Nº total de atividades) x 100	50%	75%	Gestão Local e Coordenadorias de cursos
Tornar a gestão superior participativa, compartilhada e transparente entre as pró-reitorias, diretorias de institutos, diretorias de campi, coordenadorias de curso e demais unidades de decisão internas e os grupos de interesse externos, para enfrentar os desafios da sustentabilidade institucional		Ofertar curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Ambiental e do Campo	Constituir comissão para elaboração do estudo de viabilidade técnica e operacional do curso; acompanhar e auxiliar os trabalhos	Taxa de Implementação de Curso (TIC)	TIC = (Nº de atividades desenvolvidas / Nº total de atividades) x 100	-	30%	Gestão Local e Coordenadorias de cursos

		Ofertar curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Irrigação e Gestão de Recursos Hídricos	Constituir comissão para elaboração do estudo de viabilidade técnica e operacional do curso; acompanhar e auxiliar os trabalhos	Taxa de Implementação de Curso (TIC)	$TIC = (N^{\circ} \text{ de atividades desenvolvidas} / N^{\circ} \text{ total de atividades}) \times 100$	50%	75%	Gestão Local e Coordenadorias de cursos
DIMENSÃO 02 – GESTÃO ESTRATÉGICA								
Tornar a gestão superior participativa, compartilhada e transparente entre as pró-reitorias, diretorias de institutos, diretorias de campi, coordenadorias de curso e demais unidades de decisão internas e os grupos de interesse externos, para enfrentar os desafios da sustentabilidade institucional	Meta 1: Partilhar as decisões de planejamento estratégico da UFRA com os grupos de interesse no que tange aos projetos de campi, cursos, eixos temáticos, formação profissional, tecnologias e formação de parcerias	Realizar a semana de planejamento pedagógico antes do início de cada semestre letivo	Promover semanas de planejamento pedagógico com base nos resultados da avaliação docente, propiciando treinamentos em práticas didático-pedagógicas aos docentes	Nº de Semanas de Planejamento Pedagógico realizadas	Nº de Semanas de Planejamento Pedagógico realizadas	1	2	Gerência Acadêmica, Setor Pedagógico e Coordenadorias dos cursos de graduação
	Meta 3: Estruturar as matrizes curriculares e os conteúdos programáticos, e interagir com os grupos de interesse para a formação do profissional com valor social. Acompanhar o egresso na sua trajetória de vida profissional	Atualizar e adequar os PPC's, as ementas e as referências bibliográficas das disciplinas dos cursos de graduação (PLAIN)	Acompanhar e auxiliar a atualização e adequação dos PPC's, das ementas e das referências bibliográficas das disciplinas dos cursos de graduação	Índice de PPCs Atualizados (IPA)	$IPA = (N^{\circ} \text{ de PPCs atualizados} / N^{\circ} \text{ total de cursos de graduação}) \times 100$	10%	30%	Coordenadorias, NDEs, colegiados dos cursos de graduação e Setor pedagógico

	Meta 4: Reestruturar o escopo da pesquisa e pós-graduação da UFRA com vistas a atender às demandas da sociedade amazônica	Incentivar a pesquisa e a publicação científica em periódicos indexados em bases de dados nacionais e internacionais	Promover maior incentivo e apoio a pesquisa e publicação científica no campus de Capanema	Nº de ações de incentivo à pesquisa e à publicação	Nº de ações de incentivo à pesquisa e à publicação	2	2	Gestão local e Coordenadorias dos cursos de graduação
	Meta 5: Estruturar a gestão e reorientar as ações da extensão universitária com vistas a uma maior integração da UFRA Multicampi com produtores, empresas, comunidades ribeirinhas, indígenas, quilombolas e a sociedade amazônica como um todo	Criar parcerias visando atendimento de demandas relativas a estágio de discentes	Promover fortes parcerias com empresas privadas e instituições públicas, regionais e locais – Estágio No mínimo 12 Parcerias	Nº de parcerias criadas	Nº de parcerias criadas (cumulativas)	25%	50%	Setor de Extensão e Coordenadorias
		Criar parcerias visando atendimento de demandas relativas a realização de eventos	Promover fortes parcerias com empresas privadas e instituições públicas, regionais e locais – Eventos No mínimo 6 Parcerias	Nº de parcerias implementadas	Nº de parcerias criadas (cumulativas)	15%	50%	Setor de Extensão e Coordenadorias
		Criar parcerias visando atendimento de demandas relativas a programas e projetos de ensino	Promover fortes parcerias com empresas privadas e instituições públicas, regionais e locais –	Nº de parcerias criadas	Nº de parcerias criadas (cumulativas)	15%	50%	Setor Pedagógico e Coordenadorias

			Programas e Projetos de Ensino No mínimo 6 Parcerias					
		Criar parcerias visando atendimento de demandas relativas a programas e projetos de pesquisa	Promover fortes parcerias com empresas privadas e instituições públicas, regionais e locais - Programas e Projetos de Pesquisa No mínimo 6 Parcerias	Nº de parcerias criadas	Nº de parcerias criadas (cumulativas)	15%	50%	Setor de Pesquisa e Coordenadorias
		Criar parcerias visando atendimento de demandas relativas a programas e projetos de extensão	Promover fortes parcerias com empresas privadas e instituições públicas, regionais e locais - Programas e Projetos de Extensão No mínimo 6 Parcerias	Nº de parcerias criadas	Nº de parcerias criadas (cumulativas)	15%	50%	Setor de Extensão e Coordenadorias

DIMENSÃO 03 – RESSONÂNCIA DO MERCADO

Estruturar e ampliar a infraestrutura de TIC, da biblioteca e editora para apoiar a política educacional tradicional (presencial) e de cursos à distância, bem como dos serviços de comunicação e marketing institucional para mudar e imprimir a imagem da UFRA na sociedade amazônica e nacional	Meta 1: Focar a comunicação e o marketing para os clientes, grupos de interesse e a sociedade como um todo	Elaborar e implantar o Plano de Comunicação da UFRA Capanema por meio de veículos de imprensa local, mídias e redes sociais; Aprimorar a produção e a socialização da informação institucional da universidade nos cenários regional e estadual	Criar um jornal da Universidade; Realizar produção e publicações de vídeos para divulgação no site institucional e mídias sociais; Criação de programas em rádio e tv locais	Taxa de Implementação do Plano de Comunicação (TIPC)	$TIPC = \frac{\text{Nº de atividades desenvolvidas}}{\text{total de atividades previstas}} \times 100$	25%	50%	Gestão local e Coordenadorias dos cursos de graduação
--	--	--	--	--	--	-----	-----	---

DIMENSÃO 04 – VANTAGEM COMPETITIVA ESPECÍFICA

Criar um programa para estabelecer o relacionamento entre UFRA e o egresso, calibrar o grau de competitividade na formação de cidadãos, contribuir para ampliar o conhecimento sobre as ações da instituição e dar retorno como força de atuação no mercado e de inclusão social	Meta 1: Manter laços de permanente comunicação e interação com o egresso e as empresas empregadoras públicas e privadas, fazer a comunicação das nossas competências com a sociedade	Ofertar programas de encontros de egressos dos cursos de graduação por meio das coordenadorias dos cursos de graduação	Promover ao menos um encontro de egressos de cada curso de graduação da UFRA anualmente	Índice de Encontros Realizados (IER)	$IER = \frac{\text{Nº de encontros realizados}}{\text{Nº de cursos de graduação}} \times 100$	100%	100%	Coordenadorias dos cursos de graduação
		Criar base de dados de egressos com endereço e contato	Manter atualizados os endereços dos egressos para contatos	Índice de Implementação Base de Dados de Egressos (IIBDE)	$IIBDE = \frac{\text{Nº de base de dados criadas}}{\text{Nº de cursos de graduação}} \times 100$	100%	100%	Coordenadorias dos cursos de graduação

DIMENSÃO 05 – AUTONOMIA INSTITUCIONAL

<p>Avaliar os efeitos sobre a política do MEC de exercer o controle do vestibular e a política afirmativa de inclusão social por meio das quotas sobre o desempenho geral da UFRA na graduação e pós-graduação</p> <p>Desenvolver estratégias competitivas para lidar com a política afirmativa de inclusão social por meio das quotas para ingresso de candidatos nos cursos de graduação da UFRA</p>	<p>Meta 1: Criar um programa para a comunicação e marketing com as escolas de nível médio e fundamental para identificar e difundir a marca da UFRA e apresentar as oportunidades de cursos para orientar a escolha de aluno</p> <p>Meta 2: Criar um programa para identificar talentos no ensino médio e suprir a deficiência dos alunos ingressantes na UFRA por meio de curso de nivelamento e orientação acadêmica</p>	Ampliar parcerias visando a divulgação dos cursos e serviços da UFRA à comunidade externa	Auxiliar e acompanhar a divulgação dos cursos e serviços da UFRA à comunidade externa por meio de parcerias, especialmente com escolas de ensino médio e empresas locais Total mínimo: 12 Parcerias	Taxa de Parcerias para Divulgação de Cursos e Serviços (TPDCS)	TPDCS = (Nº de parcerias implementadas / Nº total de parcerias programadas) x 100	25%	50%	Direção do Campus e Coordenaria de Cursos
		Ofertar o Curso de Nivelamento anual para calouros em cada Curso de Graduação	Auxiliar e acompanhar a implementação de Curso de Nivelamento anual para calouros em cada Curso de Graduação	Índice de Cursos de Nivelamento Implementados (ICNI)	ICNI = (Nº de base de dados criadas / Nº de cursos de graduação) x 100	10%	50%	Gestão local e Coordenadorias de Cursos

Fonte: PDU CAMPUS CAPANEMA, 20

10. ATIVIDADES PROPOSTAS A SER REALIZADAS NA COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E ENERGIAS RENOVÁVEIS

As atividades a serem desenvolvidas pela coordenação do curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis estão descritas na Tabela 4.

Tabela 4: Atividades previstas pela coordenação do curso

ATIVIDADE	QUANTIDADE	RESPONSÁVEL	**LOGÍSTICA/ RECURSO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	STATUS DA EXECUÇÃO
Ofertar curso de Pós-Graduação Lato Sensu	1	Gestão e Coordenação do Curso	Editais de fomento	2023	Em execução
Realizar a semana de planejamento pedagógico antes do início de cada semestre letivo	1	Gerência Acadêmica, Setor Pedagógico e Coordenadorias dos cursos de graduação.	Recursos Próprios	2023	Em execução
Atualizar e adequar os PPC's, as ementas e as referências bibliográficas das disciplinas dos cursos de graduação (PLAIN)	1	Coordenadorias, NDEs, colegiados dos cursos de graduação e Setor pedagógico	Recursos Próprios	2023	Em execução
Promover maior incentivo e apoio a pesquisa e publicação científica no campus de Capanema	-	Gestão local e Coordenadorias dos cursos de graduação	Recursos Próprios	2023	Em execução
Promover fortes parcerias com empresas privadas e instituições públicas, regionais e locais	4	Setor de Extensão e Coordenadorias	Recursos Próprios	2023	Em execução
Promover fortes parcerias com empresas privadas e instituições públicas, regionais e locais – Eventos	4	Setor de Extensão e Coordenadorias	Recursos Próprios	2023	Em execução
Promover fortes parcerias com empresas privadas e instituições públicas, regionais e locais - Programas e Projetos de Ensino	2	Setor de Pesquisa e Coordenadorias	Recursos Próprios	2023	Em execução
Promover fortes parcerias com empresas privadas e instituições públicas, regionais e	4	Setor de Pesquisa e Coordenadorias	Recursos Próprios	2023	Em execução

locais - Programas e Projetos de Pesquisa					
Promover fortes parcerias com empresas privadas e instituições públicas, regionais e locais - Programas e Projetos de Extensão	4	Setor de Extensão e Coordenadorias	Recursos Próprios	2023	Em execução
Criar um jornal da Universidade; Realizar produção e publicações de vídeos para divulgação no site institucional e mídias sociais; Criação de programas em rádio e tv locais	1	Coordenadorias dos cursos de graduação	Recursos Próprios	2023	Em execução
Manter atualizados os endereços dos egressos para contatos	-	Coordenadorias dos cursos de graduação	Recursos Próprios	2023	Em execução
Auxiliar e acompanhar a divulgação dos cursos e serviços da UFRA à comunidade externa por meio de parcerias, especialmente com escolas de ensino médio e empresas locais	-	Direção do Campus e Coordenaria de Cursos	Recursos Próprios	2023	Em execução
Auxiliar e acompanhar a implementação de Curso de Nivelamento anual para calouros em cada Curso de Graduação	1	Gestão local e Coordenadorias de Cursos	Recursos Próprios	2023	Em execução

11. EXECUÇÃO E MONITORAMENTO

A coordenação de curso revisará o plano de atividade quanto a sua execução, em observância a capacidade operacional, logística e financeira da unidade, sugerindo alterações quando necessárias e encaminhará ao colegiado para aprovação.

A execução do plano de atividade deverá ser acompanhada por um rigoroso sistema de controle e registro o qual permita desenvolver um conjunto de métodos confiáveis facilitando a avaliação dos resultados (realizar relatórios parciais fotográficos, frequências, cadastros de processos, formulário de satisfação, etc.).

A coordenação de curso deverá apresentar a metodologia a ser utilizada para o monitoramento de execução do plano de atividades, assim como o seu processo de avaliação.

Sugere-se o monitoramento e avaliação regular das ações e metas a serem atingidas e o fiel cumprimento dos prazos estabelecidos.

A apresentação de relatórios de atividades ao final de cada etapa é importante para que se registrem os resultados alcançados de ações já iniciadas, demonstrando os progressos e limitações encontrados no andamento do plano.